****

**DESMISTIFICANDO O USO DOS COMPÔMEROS COLORIDOS NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Tatiana Helen Vasconcelos Costa1; Evellyn de Cássia Martins Rodrigues2; Gyselle Ribeiro de Carvalho Oliveira3.

1Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIBRA;

2Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

3Professora Adjunta, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Email: tatianahelenvascc@gmail.com,

evellynrodrigues2108@gmail.com,

gyselle@ufpa.br

O objetivo deste trabalho é mostrar a percepção das crianças e dos pais em relação aos compômeros coloridos. Foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, no período de 2019 a 2023, na língua portuguesa e inglesa, utilizando como palavras-chave: Odontopediatria, Compômeros e Dente Decíduo. Atualmente, foram introduzidos no mercado os compômeros coloridos, e sua popularização ocorre devido à sua apresentação em cores, como azul, rosa, verde. Os compômeros unem características da resina composta, como resistência, liberação de flúor, e possuem o intuito de motivar as crianças, contribuindo no processo de gerenciamento comportamental. Porém, no que diz respeito à aceitação pelos pais, a estética é a preocupação primordial, pois eles a veem como um padrão para se enquadrar dentro das normas aceitáveis na sociedade, do ponto de vista adulto, é considerada estética quando se trata de dentes brancos, com materiais restauradores da mesma cor. Em contrapartida, a percepção das crianças, mostrou-se diferente, pois o público infantil, em sua grande maioria, opta pelo compômero colorido, devido as cores bonitas e atrativas. Dito isso, sabendo-se que o comportamento infantil no consultório odontológico muitas vezes é desafiador, e diante dos resultados das crianças em idade pré-escolar que mostraram grande aceitação, os compômeros seriam uma boa opção, visto que devido à sua apresentação em cores o tornaria mais interessante para a realização de tratamentos se comparado ao tradicional sistema de resinas. Deste modo, a proposta de utilizar compômeros coloridos configura-se como uma alternativa, obtendo maior colaboração e atenuando o medo das crianças. Então, ter bons materiais restauradores, com boas propriedades, e que satisfaçam a questão lúdica, é um benefício, sendo importante desmistificar seu uso na Odontopediatria.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Revisão de literatura

Palavras-chave:Odontopediatria; Compômeros ; Dente decíduo.